

## TRAJETÓRIAS SOCIAIS E HISTÓRIAS DE VIDA DOS IMIGRANTES SENEGALESES NA REGIÃO ALTO URUGUAI<sup>1</sup>

Carine Paula Giaretta<sup>2</sup>

Paulo Ricardo Muller<sup>3</sup>

A presente pesquisa tem como objetivo produzir uma compreensão a respeito das formas de interação com o contexto local de imigrantes oriundos de países africanos, principalmente do Senegal, na região Alto Uruguai do Rio Grande do Sul. A formação social da região de abrangência da pesquisa se caracteriza pelo imaginário que remete às migrações do início do século xx, fruto de uma política que visava colonizá-la e desenvolvê-la, marcando-a profundamente com aspectos atribuídos à cultura européia, influenciada principalmente por imigrantes alemães, italianos e poloneses. Nesse contexto, buscou-se compreender como antigos e novos imaginários sobre as migrações interagem a partir de discursos e práticas relativos à inserção local de imigrantes africanos. Questões a respeito da língua, da religião, dos costumes e das formas de organização familiar e laboral, foram tomadas como ponto de partida para obtenção dos dados aqui apresentados. A metodologia empregada para realização da pesquisa consiste em uma descrição densa (Geertz) das diferentes formas de interação entre os imigrantes senegaleses e a sociedade local. Nesse sentido, são instâncias etnográficas desta pesquisa tanto as observações cotidianas a respeito da questão migratória na região quanto entrevistas e participação em atividades coletivas dos imigrantes. Através da mídia e de relatos de brasileiros que tem contato cotidiano com imigrantes senegaleses em diferentes cidades da região, detectou-se um discurso de senso comum reproduzido pelo poder público, empresas e instituições de ensino, orientado pela noção de “integração”, principalmente através de projetos de aprendizagem da língua portuguesa atrelada à instrução a respeito de normas técnicas de trabalho nas indústrias da região e de legislação trabalhista. Como forma de inserção no universo social dos imigrantes senegaleses no Alto Uruguai, participamos do Grand Magal de Touba, festa anual que celebra a peregrinação muçulmana à cidade de Touba, no Senegal. O Grand Magal de Touba é um evento central para vertente do islamismo conhecida como mouridismo, que tem por base os feitos do profeta Cheikh Ahmadou Bamba. A partir das entrevistas e observações considera-se como resultados questões sobre a dinâmica da “comunidade senegalesa” com o contexto regional. A realização do Grand Magal de Touba evidenciou a existência de uma Associação de Senegaleses do município de Passo Fundo, que concentra atividades e a organização em rede de imigrantes em toda a região do Planalto e do Alto Uruguai. Entretanto, imigrantes residentes em municípios do Alto Uruguai visam criar uma Associação de Senegaleses no município de Erechim como forma de viabilizar

<sup>1</sup> Projeto financiado pelo edital 134/UFFS/2014, PROICT/UFFS.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. E-mail: carinepaula\_giaretta@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Antropologia, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim e Coordenador do Projeto. E-mail: paulo.muller@uffs.edu.br

a realização de um Magal de Touba próprio, evidenciando uma dinâmica de circulação e formação de rede baseada na constituição de núcleos religiosos para a formação e divulgação do islamismo mouridista como um aspecto da cultura do Senegal. A etnografia da Grand Magal de Touba apoiou-se nas teorias de Geertz, Goffman e Turner, a partir dos quais analisou-se a composição do cenário, de atuação dos protagonistas e de disposição dos espectadores, interpretando a festa como um rito de passagem em que a “comunidade senegalesa” utiliza-se de uma *performance*, comparada a uma representação teatral, para “apresentar-se” à sociedade local.

Palavras-chave: Imigrações Internacionais. África Ocidental. Mouridismo.